



Informativo Indicadores de Imunização



Primeiro Quadrimestre de 2021

Agosto de 2021

Introdução

Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde, a imunização é uma das intervenções de saúde mais custo efetivas implementadas no curso da história¹. A vacinação é responsável pelo controle e erradicação de diversas doenças, colaborando para a redução da morbimortalidade principalmente entre as crianças².

Os indicadores de cobertura vacinal, de homogeneidade de coberturas vacinais e de taxas de abandono para as vacinas com esquema multidoso são utilizados para monitorar o desempenho dos programas de vacinação.

A meta de cobertura vacinal utilizada no Distrito Federal segue os parâmetros do Programa Nacional de Imunizações – PNI, de 80% para as vacinas contra o HPV e meningocócica C e meningocócica ACWY em adolescentes; 90% para as vacinas BCG e Rotavírus; e 95% para as demais vacinas indicadas na rotina do Calendário Nacional de Vacinação.

O Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) compõe o conjunto de iniciativas do Ministério da Saúde para o aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde e contempla a imunização através de metas como a seguinte³: 80% de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações;

Este informativo apresenta os principais indicadores de imunização do Distrito Federal referentes ao primeiro quadrimestre de 2021, com uma concisa discussão dos resultados, além de breve análise da utilização do módulo de movimentação de imunobiológicos no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI) e do uso do Sistema de Insumos Estratégicos.



INFORMATIVO IMUNIZAÇÕES

Subsecretaria de Vigilância à Saúde / Secretaria de Saúde - DF

Imunização no Distrito Federal

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A utilização do módulo de movimentação de imunobiológicos pelas salas de vacina do Distrito Federal esteve abaixo dos 50% no primeiro quadrimestre de 2021. Houve um decréscimo progressivo no número de salas de vacinas que utilizaram o módulo entre os meses avaliados; em janeiro, 46,3% realizaram o registro, enquanto em abril apenas 40,6% o fizeram (**tabela 1**). As regiões Oeste e Central atingiram, nos quatro meses avaliados, a meta pactuada no PQA-VS de 80% das salas de vacina com alimentação mensal da movimentação de imunobiológicos. A região Centro-Sul alcançou a meta em janeiro (81,3%). Na região Leste apenas 12% das salas registraram a movimentação no período. Na região Norte a proporção não chegou aos 20%.

O uso de dois sistemas (e-SUS AB e SIPNI Web) para os registros relacionados à imunização de rotina pelas salas da Atenção Primária à Saúde - APS pode ser um obstáculo à utilização regular e adequada das plataformas. Além disso, a concomitância da Campanha de Vacinação contra Covid-19, a qual utiliza sistema diferente para os registros e exige considerável tempo das equipes de saúde, pode ter influenciado negativamente o uso do módulo de movimentação.

Tabela 1. Número e proporção de salas que utilizaram o módulo de movimentação de imunobiológicos do SIPNI de janeiro a abril de 2021, segundo região de saúde. Distrito Federal, 2021

Região de Saúde	Total de salas*	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril	
		n	%	n	%	n	%	n	%
Central	20	18	90,0	19	95,0	18	90,0	18	90,0
Centro-Sul	16	13	81,3	12	75,0	12	75,0	12	75,0
Leste	25	3	12,0	3	12,0	3	12,0	3	12,0
Norte	36	7	19,4	7	19,4	7	19,4	6	16,7
Oeste	18	17	94,4	17	94,4	16	88,9	15	83,3
Sul	19	5	26,3	5	26,3	5	26,3	5	26,3
Sudoeste	26	11	42,3	7	26,9	6	23,1	6	23,1
Distrito Federal	160	74	46,3	70	43,8	67	41,9	65	40,6

Fonte: SIPNI Web. Acesso em 16.07.2021. *Salas de vacina da rede pública de saúde.

A movimentação de imunobiológicos é de grande importância por subsidiar o planejamento e a gestão dos imunobiológicos em diferentes instâncias, uma vez que permite registrar dados referentes aos imunobiológicos, perdas físicas ou técnicas, transferências, saldo disponível anterior e atual e saldo indisponível, ocorridas em determinado período⁴.



INFORMATIVO IMUNIZAÇÕES

Subsecretaria de Vigilância à Saúde / Secretaria de Saúde - DF

No Distrito Federal, a distribuição dos imunobiológicos e insumos é realizada pelo Núcleo de Rede de Frio às regiões de saúde, e dessas para as salas de vacinas da área de abrangência da rede SUS, utilizando o Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES) do Ministério da Saúde, sendo o sistema oficial para solicitação, aquisição e distribuição, portanto um dispositivo fundamental para o controle de estoque de vacinas e insumos estratégicos nas diversas instâncias que compõem toda a Cadeia de Frio. Em abril de 2021, do total de salas ativas, apenas 83% utilizaram o sistema, conforme apresentado na tabela 2.

Tabela 2. Número e percentual de salas de vacinas que utilizaram o Sistema de Informações de Insumos Estratégicos por região de saúde de janeiro a abril de 2021. Distrito Federal, 2021

Região de Saúde	Nº de salas ativas	Nº de salas que utilizam SIES	%
Central	20	18	90%
Centro-Sul	16	16	100%
Oeste	18	18	100%
Leste	25	23	92%
Sul	19	8	42%
Sudoeste	26	26	100%
Norte	36	24	67%
Distrito Federal	160	133	83%

Fonte: SIES e SIPNI. Acesso em julho de 2021.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda taxas máximas de perda de 25% e 5% para vacinas multidoses e monodose, respectivamente. Para os imunobiológicos multidoses, de curta duração após abertura do frasco, é de 50%. Considerando essas informações, o percentual de consumo desses imunobiológicos deveria ser de 75%, 95% e 50%, respectivamente.

A **figuras 1** aponta o percentual de consumo dos imunobiológicos com base no número de doses aplicadas em relação às doses distribuídas para cada região de saúde.

As regiões Oeste e Centro-Sul foram as regiões que obtiveram melhor proporção de consumo, sendo que em 39% dos imunobiológicos analisados os percentuais de utilização das vacinas seguiram a recomendação da OMS. A região Norte obteve o pior índice, com apenas 6% das vacinas analisadas apresentando percentual de utilização dentro das recomendações. As demais regiões de saúde e o Distrito Federal ficaram entre 22 a 33% dos imunobiológicos com os percentuais de utilização das vacinas dentro do recomendado.

As possíveis causas das diferenças significativas entre doses distribuídas e doses aplicadas são insuficiência e/ou inadequação dos registros de doses aplicadas, manutenção de estoque elevado de imunobiológicos pela rede de frio das regiões de saúde e serviços de vacinação, perdas inerentes ao processo da cadeia de frio (perdas físicas), bem como perdas relacionadas à validade dos imunobiológicos após abertura do frasco (perdas técnicas).



INFORMATIVO IMUNIZAÇÕES

Subsecretaria de Vigilância à Saúde / Secretaria de Saúde - DF

A vacina Men-ACWY foi a vacina que obteve a pior proporção de consumo, com apenas 7% de consumo, porém foi constatado durante todo o ano de 2021, problemas na migração dos dados de doses aplicadas dessas vacinas do e-SUS AB para SIPNI, o que pode ter resultado nesse índice. Esse fato já foi reportado ao Ministério da Saúde. Outra vacina com baixo percentual de consumo, a vacina BCG, obteve uma proporção de consumo de 21%. Apesar de seu percentual de consumo recomendado já ser de 50% e que, para evitar grandes perdas, sua aplicação tenha dias definidos em cada serviço de vacinação, ela não alcançou o recomendado. Em 2020, na tentativa de melhorar esse índice, foi implantada sua aplicação em 83,3% das maternidades públicas do Distrito Federal. Espera-se que com a aplicação da BCG nas maternidades o número da perda técnica reduza.

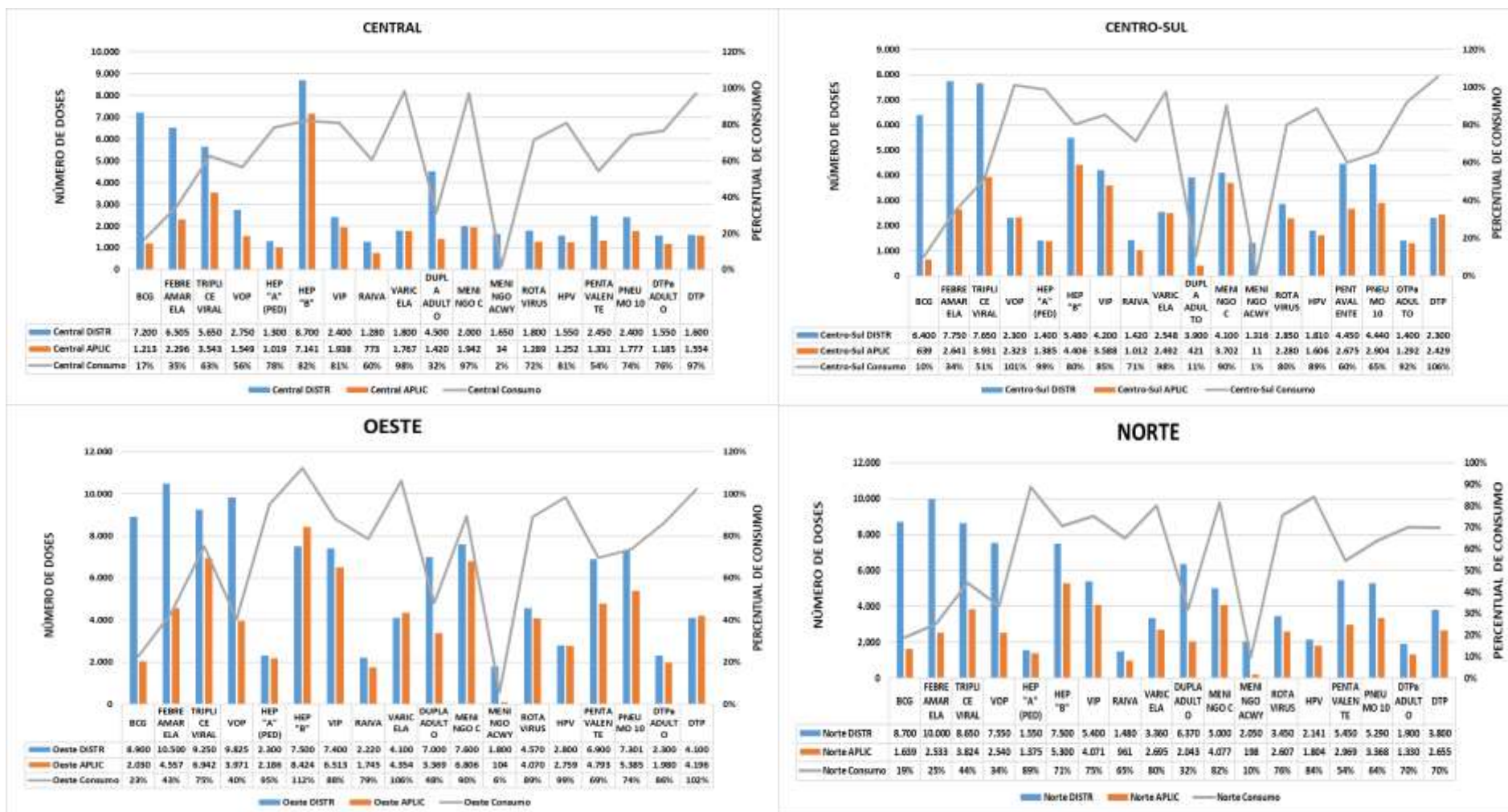
Apesar da pandemia do novo coronavírus que interferiu em diversas atividades, o quantitativo total de doses distribuídas no primeiro quadrimestre 2021 se manteve dentro do esperado.



INFORMATIVO IMUNIZAÇÕES

Subsecretaria de Vigilância à Saúde / Secretaria de Saúde - DF

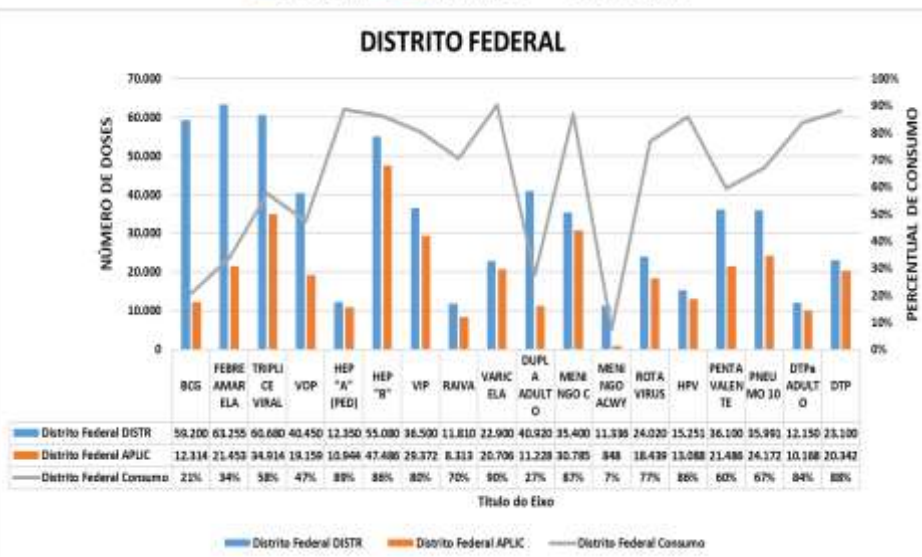
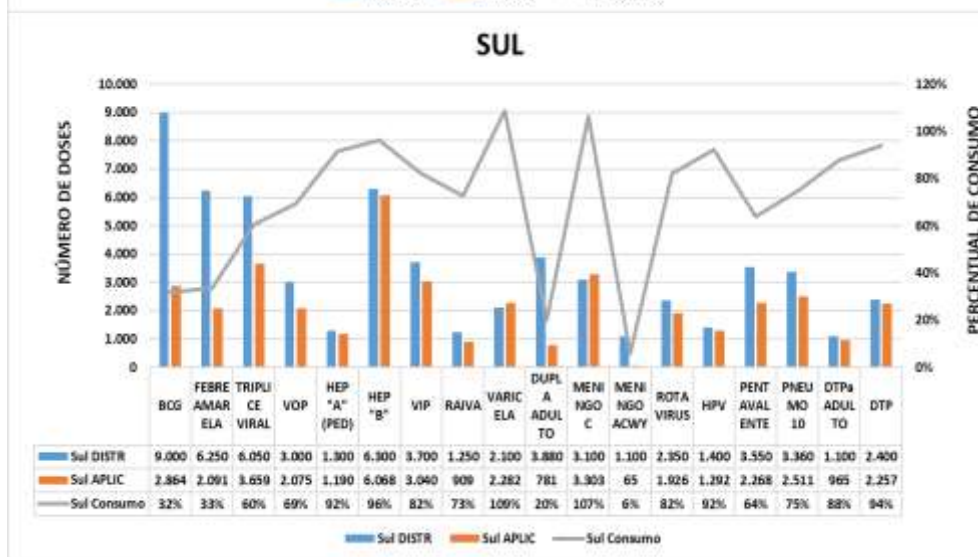
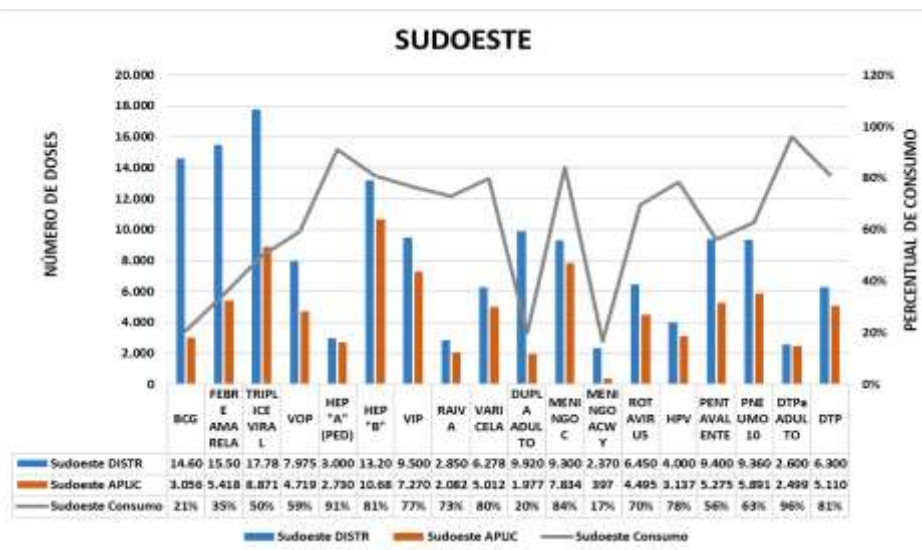
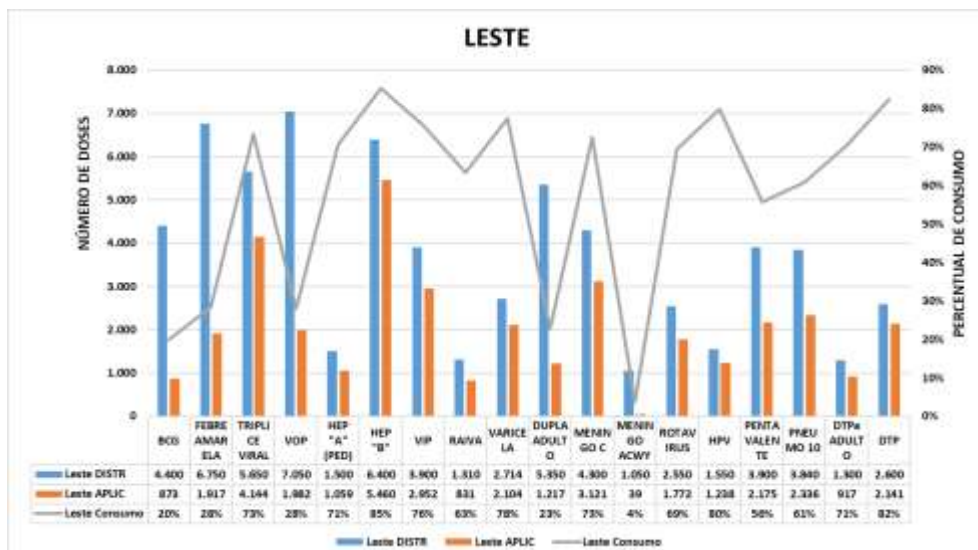
Figuras 1. Número de doses distribuídas, aplicadas e percentual de consumo das regiões de saúde no primeiro quadrimestre de 2021, Distrito Federal, 2021





INFORMATIVO IMUNIZAÇÕES

Subsecretaria de Vigilância à Saúde / Secretaria de Saúde - DF



Fonte: SIES e SIPNI Web. Dados sujeitos a alterações.

COBERTURA VACINAL DO CALENDÁRIO INFANTIL

A cobertura vacinal acumulada alcançada nas Regiões de Saúde, no primeiro quadrimestre de 2021, está apresentada na **tabela 3**. Nas linhas correspondentes às regiões são apresentadas, em verde, as vacinas que atingiram a meta de cobertura recomendada. A região de saúde Central atingiu a meta de cobertura vacinal para 4 (33,3%) dos 12 imunobiológicos avaliados (BCG, meningocócica C, pólio e hepatite B). A região Oeste alcançou a meta para as vacinas BCG, tríplice viral e febre amarela. As regiões Sul e Norte, bem como o Distrito Federal atingiram a meta para vacina BCG. As demais regiões de saúde não alcançaram os valores preconizados para nenhuma das vacinas avaliadas.

Em decorrência do desabastecimento da vacina tetra viral, iniciado em julho de 2020, foi considerada, para avaliação da sua cobertura, a segunda dose da vacina tríplice viral e a primeira dose da vacina varicela (imunobiológicos utilizados no esquema de substituição à vacina tetra viral).

Em relação à vacina BCG, observa-se elevada cobertura vacinal nas regiões administrativas de Samambaia (125,2%), Taguatinga (150,4%), Plano Piloto (118,8%), Lago Sul (146,3%), Planaltina (105,2%), Sobradinho I (137,1%), Gama (255,3%), Santa Maria (179,2%), Paranoá (135,3%) e Brazlândia (102,9%). Com exceção do Lago Sul, as outras regiões administrativas descritas possuem maternidade, onde atualmente é aplicada a vacina BCG. O Lago Sul apresenta coberturas vacinais acima de 100% para todas as vacinas analisadas, não só para BCG – diferente das outras regiões, o que pode evidenciar migração populacional.

A análise comparativa das coberturas vacinais para as vacinas do calendário infantil em menores de 2 anos, de janeiro a abril dos anos de 2019, 2020 e 2021, mostra redução da cobertura vacinal em 2020 para todos os imunobiológicos listados e aumento em 2021 para as mesmas vacinas. O aumento observado em 2021, no entanto, não ultrapassou os valores atingidos em 2019 (**figura 2**).

A região administrativa de Águas Claras apresentou as coberturas vacinais mais baixas do Distrito Federal, não chegando a 50% para nenhum imunobiológicos analisado.

Figura 2. Cobertura vacinal acumulada de janeiro a abril para as vacinas do calendário infantil (menores de 2 anos) nos anos de 2019 a 2021. Distrito Federal, 2021

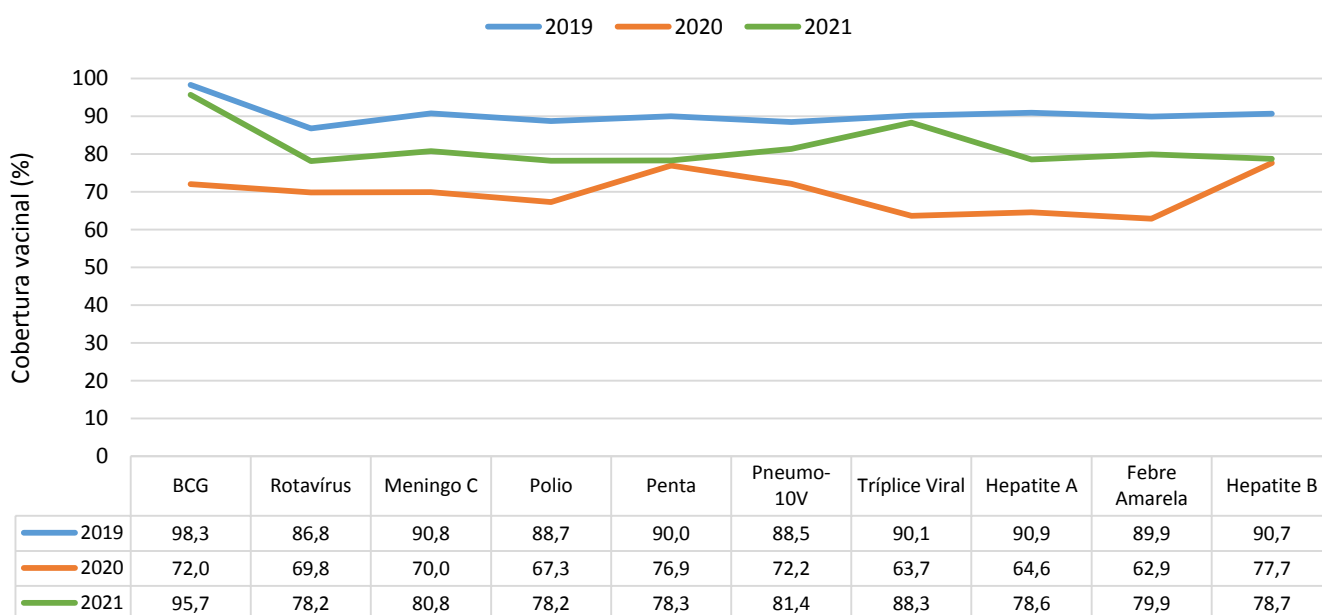


Tabela 3. Cobertura vacinal acumulada de janeiro a abril de 2021 segundo região de saúde e região administrativa para as vacinas do calendário infantil (menores de 2 anos).

Distrito Federal, 2021

Região de Saúde/RA	Pop	BCG		Rotavírus		Meningo C		Pólio		Penta		Pneumo-10v		Tríplice Viral		Hepatite A		Febre Amarela		Hepatite B		Tríplice Viral D2		Varicela	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sudoeste	3.901	3.340	85,6	2.701	69,2	2.824	72,4	2.628	67,4	2.613	67,0	2.838	72,8	3.218	82,5	2.683	68,8	2.742	70,3	2.618	67,1	1.899	48,7	2.612	67,0
Águas Claras	769	133	17,3	319	41,5	380	49,4	321	41,7	319	41,5	339	44,1	310	40,3	289	37,6	297	38,6	319	41,5	181	23,5	234	30,4
Recanto Das Emas	643	131	20,4	546	84,9	567	88,2	537	83,5	535	83,2	590	91,7	600	93,3	522	81,2	572	88,9	535	83,2	381	59,2	512	79,6
Samambaia	1.221	1.529	125,2	916	75,0	917	75,1	878	71,9	871	71,3	964	78,9	1.168	95,6	884	72,4	893	73,1	875	71,6	489	40,0	852	69,8
Taguatinga	985	1.482	150,4	779	79,1	807	81,9	744	75,5	737	74,8	793	80,5	997	101,2	855	86,8	815	82,7	738	74,9	715	72,6	875	88,8
Vicente Pires	282	65	23,1	141	50,1	153	54,3	148	52,5	151	53,6	152	54,0	143	50,8	133	47,2	165	58,6	151	53,6	133	47,2	139	49,3
Central	1.472	1.358	92,2	1.322	89,8	1.429	97,1	1.399	95,0	1.386	94,1	1.392	94,5	1.228	83,4	1.396	94,8	1.295	88,0	1.400	95,1	532	36,1	963	65,4
Plano Piloto	866	1.029	118,8	921	106,3	1.067	123,1	1.012	116,8	1.002	115,6	1.001	115,5	629	72,6	862	99,5	770	88,9	1.016	117,3	209	24,1	453	52,3
Cruzeiro	317	85	26,8	162	51,0	131	41,3	154	48,5	157	49,5	153	48,2	229	72,1	213	67,1	211	66,5	157	49,5	149	46,9	198	62,4
Lago Norte	129	82	63,6	54	41,9	54	41,9	60	46,6	60	46,6	55	42,7	112	86,9	89	69,1	111	86,2	60	46,6	0	0,0	85	66,0
Lago Sul	99	145	146,3	140	141,2	130	131,1	115	116,0	113	114,0	139	140,2	181	182,6	178	179,6	151	152,3	113	114,0	162	163,4	171	172,5
Varjão Do Torto	60	17	28,1	45	74,5	47	77,8	58	96,0	54	89,4	44	72,8	77	127,5	54	89,4	52	86,1	54	89,4	12	19,9	56	92,7
Centro Sul	1.671	791	47,3	1.225	73,3	1.290	77,2	1.265	75,7	1.289	77,1	1.258	75,3	1.457	87,2	1.342	80,3	1.338	80,1	1.290	77,2	1.004	60,1	1.337	80,0
Candangolândia	75	40	53,5	64	85,6	72	96,3	72	96,3	71	95,0	65	86,9	77	103,0	74	99,0	81	108,3	72	96,3	54	72,2	73	97,6
Guará	615	333	54,1	403	65,5	382	62,1	361	58,7	360	58,5	408	66,3	491	79,8	471	76,6	428	69,6	360	58,5	412	67,0	469	76,2
Núcleo Bandeirante	195	82	42,1	101	51,9	104	53,4	103	52,9	103	52,9	98	50,4	136	69,9	105	54,0	100	51,4	103	52,9	58	29,8	111	57,0
Riacho Fundo I	260	89	34,3	187	72,0	200	77,0	207	79,7	213	82,0	189	72,8	191	73,6	189	72,8	202	77,8	213	82,0	129	49,7	186	71,6
Riacho Fundo II	272	142	52,2	264	97,0	281	103,3	288	105,9	291	107,0	273	100,4	297	109,2	284	104,4	283	104,0	291	107,0	150	55,1	279	102,6
Scia (Estrutural)	255	105	41,2	206	80,9	251	98,6	234	91,9	251	98,6	225	88,3	265	104,1	219	86,0	244	95,8	251	98,6	201	78,9	219	86,0
Norte	1.782	1.736	97,4	1.482	83,1	1.418	79,6	1.368	76,8	1.385	77,7	1.528	85,7	1.539	86,3	1.338	75,1	1.381	77,5	1.392	78,1	937	52,6	1.395	78,3
Fercal	65	43	66,4	62	95,7	68	105,0	68	105,0	68	105,0	68	105,0	64	98,8	48	74,1	59	91,1	68	105,0	0	0,0	52	80,3
Planaltina	962	1.012	105,2	841	87,5	781	81,2	772	80,3	787	81,8	870	90,5	865	90,0	778	80,9	821	85,4	792	82,4	554	57,6	828	86,1
Sobradinho I	430	589	137,1	342	79,6	342	79,6	314	73,1	319	74,3	355	82,6	351	81,7	310	72,2	303	70,5	319	74,3	224	52,1	312	72,6
Sobradinho II	326	92	28,2	237	72,6	227	69,5	214	65,6	211	64,6	235	72,0	259	79,3	202	61,9	198	60,7	213	65,2	159	48,7	203	62,2
Sul	1.369	2.945	215,1	1.081	79,0	1.126	82,3	1.070	78,2	1.077	78,7	1.122	82,0	1.290	94,2	1.181	86,3	1.097	80,1	1.080	78,9	1.068	78,0	1.231	89,9
Gama	646	1.650	255,3	531	82,2	544	84,2	540	83,6	543	84,0	546	84,5	654	101,2	608	94,1	588	91,0	545	84,3	531	82,2	626	96,9
Santa Maria	723	1.295	179,2	550	76,1	582	80,5	530	73,3	534	73,9	576	79,7	636	88,0	573	79,3	509	70,4	535	74,0	537	74,3	605	83,7
Leste	1.502	1.096	73,0	1.063	70,8	1.096	73,0	1.094	72,8	1.094	72,8	1.109	73,8	1.357	90,3	1.037	69,0	1.092	72,7	1.097	73,0	528	35,2	1.061	70,6
Itapoã	336	146	43,4	244	72,5	272	80,8	248	73,7	245	72,8	260	77,3	307	91,2	247	73,4	249	74,0	246	73,1	195	58,0	250	74,3
Paranoá	408	552	135,3	258	63,3	269	66,0	290	71,1	289	70,9	275	67,4	502	123,1	303	74,3	295	72,3	290	71,1	85	20,8	317	77,7
São Sebastião	758	398	52,5	561	74,0	555	73,2	556	73,4	560	73,9	574	75,8	548	72,3	487	64,3	548	72,3	561	74,0	248	32,7	494	65,2
Oeste	2.421	2.248	92,8	2.162	89,3	2.223	91,8	2.218	91,6	2.211	91,3	2.244	92,7	2.378	98,2	2.118	87,5	2.342	96,7	2.234	92,3	1.989	82,1	2.148	88,7
Brazlândia	358	369	102,9	362	101,0	351	97,9	344	96,0	346	96,5	373	104,0	424	118,3	313	87,3	394	109,9	347	96,8	244	68,1	324	90,4
Ceilândia	2.063	1.879	91,1	1.800	87,3	1.872	90,8	1.874	90,8	1.865	90,4	1.871	90,7	1.954	94,7	1.805	87,5	1.948	94,4	1.887	91,5	1.745	84,6	1.824	88,4
Distrito Federal	14.118	13.514	95,7	11.036	78,2	11.406	80,8	11.042	78,2	11.055	78,3	11.491	81,4	12.467	88,3	11.095	78,6	11.287	79,9	11.111	78,7	7.957	56,4	10.747	76,1

Fonte: Doses Aplicadas: SIPNI Web (salas da rede pública e privada). Acesso em: 09/06/2021. População: SINASC 2019 - GIASS/SVS-DF. Dados sujeitos a alterações. Doses contabilizadas para as vacinas: Rotavírus (D2 Rota +D2 Rota Penta); Meningo C (D2 Meningo C +D2 Meningo ACWY); Pólio (D3 VIP +D3 Penta Inativada + D3 Hexa); Penta (D3 Penta + D3 Hexa); Pneumo 10v (D2 Pneumocócica 10 valente + D2 Pneumocócica 13 valente); Tríplice viral (D1 TV + D1 Tetra Viral); Hepatite A (D1); Hepatite B (D3 Hepatite B + D3 Penta + D3 Hexa); Febre Amarela (DU + D Inicial + D1 + Dose); Tríplice viral D2 (D2 TV + D2 Tetra Viral); (Varicela (D1).

A análise da cobertura vacinal por faixas de 0% a 50% (muito baixa), $\geq 50\%$ a < Meta (baixa) e \geq Meta (adequada), revela que as vacinas BCG e tríplice viral são as únicas que apresentam mais de 40% das regiões administrativas (RA) com coberturas adequadas. Para as demais vacinas analisadas, 48,1% a 77,8% das RA encontram-se com coberturas baixas ($\geq 50\%$ a < Meta). Para a segunda dose da vacina tríplice viral, 48,1% das RA apresentam coberturas muito baixas (<50%) (**tabela 4**).

Tabela 4. Proporção de regiões administrativas por faixas de cobertura vacinal e tipo de vacina. Janeiro a abril de 2021, Distrito Federal

Vacina	Cobertura Vacinal					
	Muito baixa		Baixa		Adequada	
	0% a 50%	%	$\geq 50\%$ a < Meta	%	\geq Meta	%
BCG	10	37,0	6	22,2	11	40,7
Rotavírus	2	7,4	20	74,1	5	18,5
Meningo C	3	11,1	17	63,0	7	25,9
Pólio	3	11,1	17	63,0	7	25,9
Penta	3	11,1	17	63,0	7	25,9
Pneumo-10v	3	11,1	19	70,4	5	18,5
Tríplice Viral	1	3,7	15	55,6	11	40,7
Hepatite A	2	7,4	21	77,8	4	14,8
Febre Amarela	1	3,7	21	77,8	5	18,5
Hepatite B	3	11,1	17	63,0	7	25,9
Tríplice Viral D2	13	48,1	13	48,1	1	3,7
Varicela	2	7,4	21	77,8	4	14,8

Fonte: SIPNI Web. Acesso em: 09/06/2021. Dados sujeitos a alterações.

ANÁLISE DOS DESVIOS DE QUALIDADE DOS IMUNOBOLÓGICOS

Foram reportadas 16 solicitações de análise de desvio de qualidade de imunobiológicos neste primeiro quadrimestre de 2021. Destas, 1 (6,25%) gerou descarte total, pois não havia segurança para a utilização dos mesmos, ocasionando a perda de R\$ 11.690,01 aos cofres públicos. Em 11 (68,75%) das solicitações os imunobiológicos foram liberados para uso (**tabela 5**). As análises das ocorrências que geraram descarte e conseqüentemente perda financeira estão evidenciadas na **tabela 6**.

Tabela 5. Análises das ocorrências de desvios de qualidade de janeiro a abril de 2021. Distrito Federal, 2021

Análise de Desvio de Qualidade	n	%
Descarte	1	6,25
Descarte Parcial	1	6,25
Liberado	11	68,75
Inconclusivo	3	18,75
Total	16	100

Fonte: NRF/GEVITHA/DIVEP/SVS.



INFORMATIVO IMUNIZAÇÕES

Subsecretaria de Vigilância à Saúde / Secretaria de Saúde - DF

Tabela 6. Desfechos das análises das ocorrências de desvios de qualidade por região de saúde de janeiro a abril de 2021. Distrito Federal, 2021

Região de saúde	Número de descartes	Perda financeira (R\$)
Central	0	0,00
Sul	1	28,25
Centro-Sul	0	0,00
Sudoeste	0	0,00
Leste	1	11.690,01
Norte	0	0,00
Oeste	0	0,00
Total	2	11.718,26

Fonte: NRF/GEVITHA/DIVPEP/SVS.

Considerações Finais

Para análise fidedigna da cobertura vacinal da população faz-se necessário que os dados sejam de boa qualidade, consistentes e completos. Dessa forma, no que tange à cobertura vacinal no Distrito Federal, considera-se que os dados ainda são frágeis, seja por problemas próprios dos sistemas de registro, seja pelo uso inadequado dos mesmos.

Para além das dificuldades relacionadas aos registros estão as advindas das ações e serviços de vacinação em si – o acesso dos usuários às salas de vacinas, o atendimento ao usuário, o déficit de recursos humanos nas salas de vacinas, a falta de atualizações e capacitações em serviço dos profissionais de saúde que atuam nas salas de vacinas e o armazenamento dos imunobiológicos, fatores que influenciam diretamente na imunização e proteção real da população.

Diante do cenário distrital de manutenção de baixas e heterogêneas coberturas vacinais em anos consecutivos faz-se urgente o estudo dos fatores que têm determinado esse panorama, a fim de que estratégias efetivas sejam planejadas e executadas nas diferentes instâncias, impedindo, por fim, o retorno de doenças doravante eliminadas ou em vias de eliminação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. O. P. D. S. OPAS, 160 a. 1. Organização Pan-Americana de saúde. 160a sessão do comitê executivo- tema 7.8-f da agenda provisória: f. Plano de ação para imunização: revisão intermediária, washington, d.c., 2017.
2. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunizações - 30 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
3. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS): Fichas de Qualificação dos Indicadores. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.



INFORMATIVO IMUNIZAÇÕES

Subsecretaria de Vigilância à Saúde / Secretaria de Saúde - DF

4. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunizações. Manual do usuário do SIPNI (Desktop): módulo de cadastro de pacientes (registro de vacinação individualizada) e Movimentação de imunobiológicos nas salas de vacinação. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.



Subsecretário de Vigilância à Saúde
Divino Valero Martins

Diretor de Vigilância Epidemiológica
Fabiano dos Anjos Pereira Martins

Gerência de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis e de Transmissão Hídrica e Alimentar
Renata Brandão Abud

Elaboração
Milena Fontes Lima Pereira - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP
Laís de Moraes Soares - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP
Tereza Luiza de Souza Pereira - Núcleo de Rede de Frio/GEVITHA/DIVEP
Karine Araújo de Castro - Núcleo de Rede de Frio/GEVITHA/DIVEP

Colaboração e revisão técnica
Fernanda Ledes Brito - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP
Gisele de Souza Pereira Gondim - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP

Dúvidas e Sugestões
SEPS 712/912 Bloco D – Asa Sul – Brasília, DF
CEP: 70390-125
E-mail: imunizadf@gmail.com